



Você já ouviu falar da Lei Lucas?



Muitas pessoas não conhecem essa lei que tem por objetivo primordial proteger as crianças do ensino infantil e básico de acidentes comuns que podem ocorrer em ambientes escolares. A lei torna obrigatória a aplicação de cursos que preparem os professores e funcionários de escolas, públicas e privadas, de ensino infantil e básico no atendimento de primeiros socorros aos estudantes.

www.hawkservice.com.br



◉ que aconteceu com Lucas Begalli?



Lucas Begalli tinha apenas 10 anos quando perdeu a vida em uma excursão da escola que frequentava, em Campinas.

Motivo: asfixia mecânica que ocorreu em questão de minutos. Ou seja, ele se engasgou com um pedaço de salsicha do cachorro quente que serviram no lanche. Mas não recebeu os primeiros socorros de forma rápida e adequada.

Lucas chegou a transferido em uma UTI móvel para o hospital, mas acabou falecendo. Ele sofreu sete paradas cardíacas em 50 minutos de tentativas de ressuscitação.

◉ que diz a Lei Lucas?

Lei Lucas (13.722/18) foi sancionada dia 04/10/2018. Ela obriga as escolas, públicas e privadas, de educação infantil e básica, a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros.

As instituições de ensino devem ministrar cursos que capacitem professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros. Tal obrigação se estende aos estabelecimentos de recreação infantil.



Segundo a deputada **Pollyana Gama**, o curso deverá ser ofertado a cada dois anos. E vale ressaltar que haverá penalidades para quem não cumprir a lei. A punição começa pela notificação do descumprimento da lei. Após isso, pode haver multa e até mesmo a cassação do alvará ou responsabilização patrimonial.



O que é preciso para garantir mais segurança nas escolas?

Itens de segurança

Além do cumprimento da Lei Lucas, é muito importante que as escolas se equipem com itens de segurança que, em muitos casos, são essenciais para salvar vidas. A prevenção contra problemas inesperados não é apenas saber agir nos primeiros socorros, ela inclui também estar equipado para várias situações que podem se apresentar — principalmente para as emergenciais como uma parada cardíaca — bem como dar estrutura para um atendimento mais rápido.

Desfibrilador Externo Automático

Ter um Desfibrilador Externo Automático (DEA) pode ajudar a salvar vidas em casos de parada cardiorrespiratória até que o atendimento especializado chegue ao local.



O socorro nos primeiros minutos pode ser decisivo para a sobrevivência da vítima, sendo assim com um DEA utilizado logo nesses períodos, o paciente tem 90% de chances de sobreviver.



Conclusão


Como você pode ver, existem formas de manter os locais que frequentamos mais seguros. Principalmente ao capacitar os funcionários para atendimentos de primeiros socorros até que chegue um atendimento médico. Logo, é importante que a lei seja seguida pelas instituições de ensino.

É nelas que as nossas crianças permanecem por grande parte do tempo.



**Av. Mascarenhas de Morais, 784,
Imbiribeira - Recife - PE**

Fones: (81) 3028-4428 / 3446-2838

 /HawkProfessionalServices  /hawk_services_oficial/  (81) 9.8826.6708

**E-mail: comercial@hawkservice.com.br
cursos@hawkservice.com.br**